

Ciências Odontológicas: Desenvolvendo a Pesquisa Científica e a Inovação Tecnológica

Emanuela C. dos Santos
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2020

Ciências Odontológicas: Desenvolvendo a Pesquisa Científica e a Inovação Tecnológica

Emanuela C. dos Santos
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	<p>Ciências odontológicas [recurso eletrônico] : desenvolvendo a pesquisa científica e a inovação tecnológica / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-126-8 DOI 10.22533/at.ed.268202506</p> <p>1. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos.</p> <p style="text-align: right;">CDD 617.6</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

É notável o avanço da ciência e da tecnologia em nosso cotidiano. Grandes descobertas tornaram a vida mais prática e mais ágil. Porém algo novo e inesperado pode surgir e confrontar nossas certezas. O surgimento de situações inusitadas e desafiadoras nos faz perceber que nosso conhecimento ainda é ínfimo e que necessitamos de mais evolução sustentável.

As ciências odontológicas também se encontram neste quadro, onde muito já se alcançou, mas muito mais se faz necessário. Este e-book traz um compilado de artigos, entre pesquisas clínicas, *in vitro* e revisões que demonstram os avanços no desenvolvimento da pesquisa científica e a inovação tecnológica dentro da área, dando mais um grande passo rumo à evolução desta ciência tão refinada.

Que a leitura deste livro digital possa amplificar seu conhecimento, bem como despertar novas ideias para que, quem sabe você, tenha o insight para uma nova descoberta.

Ótima Leitura!

Emanuela C. dos Santos.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR MIOFACIAL	
Paula Mendes da Silva Silvana Mendes Coca Simone Aparecida Biazzi de Lapena Luiz Carlos da Silva Priscila Ebram de Miranda Adriano Moraes da Silva Viviane Gadret Bório Conceição Mário Carlos de Barros Júnior Fernanda Malagutti Tomé Ana Luiza do Rosário Palma	
DOI 10.22533/at.ed.2682025061	
CAPÍTULO 2	12
AVALIAÇÃO <i>IN VITRO</i> DA CAPACIDADE ADESIVA DE UM CIMENTO ENDODÔNTICO À BASE DE MTA, APÓS O USO DE DIFERENTES SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS AUXILIARES	
Paula Lambert Maria Carolina Erhardt Marcus Vinicius Só José Roberto Vanni Eduardo Galia Reston Fernando Branco Barletta	
DOI 10.22533/at.ed.2682025062	
CAPÍTULO 3	21
REPARO DE LESÕES PERIAPICAIS <i>N VITRO</i> EM SESSÃO ÚNICA OU MÚLTIPLA UTILIZANDO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO COM CLOREXIDINA GEL 2%	
Marlowa Marcelino Crema Soraia Netto Renan Antônio Ceretta Anarela Bernardi Vassen Karina Marcon Kristian Madeira	
DOI 10.22533/at.ed.2682025063	
CAPÍTULO 4	28
REANATOMIZAÇÃO E FACETAS DIRETAS EM DENTES ANTERIORES: RELATO DE CASO	
Carolina Menezes Maciel Amanda Lanielle dos Anjos Silva Geissy Erley Dória de Souza Aurélio de Oliveira Rocha Thaísia Santana de Aquino Tatiane Cristina Vieira Souto Bárbara de Almeida Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.2682025064	
CAPÍTULO 5	35
TÉCNICA RESTAURADORA DIRETA-INDIRETA EM RESINA COMPOSTA PARA LESÃO CERVICAL NÃO CARIOSA: RELATO DE CASO	
Carolina Menezes Maciel	

Aurélio de Oliveira Rocha
Thaísia Santana de Aquino
Tatiane Cristina Vieira Souto

DOI 10.22533/at.ed.2682025065

CAPÍTULO 6 44

COMPARISON OF AN EXPERIMENTAL DENTIFRICE BASED AS *RICINUS COMMUNIS* WITH COMMERCIAL DENTIFRICE FOR BIOFILM REMOVAL

Vanessa Maria Fagundes Leite-Fernandes
Adriana Barbosa Ribeiro
Maurício Malheiros Badaró
Viviane de Cássia Oliveira
Helena de Freitas Oliveira Paranhos
Cláudia Helena Lovato da Silva

DOI 10.22533/at.ed.2682025066

CAPÍTULO 7 57

PROFILE OF ORAL MANIFESTATIONS IN ADULTS AT CHRONIC PHASE OF CHIKUNGUNHYA

Yelnya Cardoso Silvia Dória
Júlia Gabriela Teixeira de Carvalho Vêras
Sonia Maria Soares Ferreira
Aleska Dias Vanderlei
Andrea Rose de Albuquerque Sarmento-Omena
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

DOI 10.22533/at.ed.2682025067

CAPÍTULO 8 65

AVALIAÇÃO DE IMAGENS TOMOGRÁFICAS DE DIFERENTES MATERIAIS UTILIZADOS EM PROCEDIMENTOS DE LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR

José Ricardo Mariano
Sérgio Charifker Ribeiro Martins
Leandro Lécio de Lima Sousa
Hugo Eduardo de Miranda Peixoto
Alan Lima Carlos
Sheila Mesquita Borges
Ingrid Jorgeanna Paes Landim Lima

DOI 10.22533/at.ed.2682025068

CAPÍTULO 9 82

RADIOGRAFIA PANORÂMICA: POSSÍVEL MÉTODO PARA PREVENÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sandryelle de Andrade Rodrigues
Maria Solange Marques
Renata Hellen Morais Sales
Tiago França Araripe Cariri

DOI 10.22533/at.ed.2682025069

CAPÍTULO 10 87

LESÕES TRAUMÁTICAS DENTOALVEOLARES EM DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Renata Toledo Pimentel
Evelyn Carmo Oliveira
Paula Vitória Bido Gellen
Mariana Araújo dos Santos

Tássia Silvana Borges

DOI 10.22533/at.ed.26820250610

CAPÍTULO 11 103

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES MORFOFUNCIONAIS DA FACE RELACIONADA A HÁBITOS BUCAIS NUTRITIVOS E NÃO-NUTRITIVOS

Cecília Gomes de Sá Cândido
Letícia Tayná Bezerra Freire
Gustavo Anderson de Souza Lima
Francisco Leandro Rodrigues Rocha
Brunno Michiles Marques da Fonsêca
Marayza Alves Clementino

DOI 10.22533/at.ed.26820250611

CAPÍTULO 12 115

PERCEPÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO GENGIVOSO

Sabrina Maciel Cavalcanti
Flavia Bridi Valentim
Selva Maria Gonçalves Guerra
Elizabeth Pimentel Rosetti

DOI 10.22533/at.ed.26820250612

CAPÍTULO 13 125

PERFIL DOS ATENDIMENTOS NO SERVIÇO DE PERIODONTIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ

Cláudia Callegaro de Menezes
Raphaëlle Emmanuelle Almeida Oliveira
German Eduardo Miguel Villoria
Maria Cynésia Medeiros de Barros

DOI 10.22533/at.ed.26820250613

CAPÍTULO 14 137

INFLUÊNCIA DA PROPORÇÃO DA COROA POR MEIO DE ANÁLISE DE ELEMENTOS FINITOS EM PRÓTESES PARCIAS FIXAS SOBRE IMPLANTES CURTOS

Luís Otávio Jonas
Nelzir Martins Costa
Hugo Dias da Silva
Leonardo Brito Querido
Jackeline Martins Borges

DOI 10.22533/at.ed.26820250614

CAPÍTULO 15 162

ESTUDO DA MODIFICAÇÃO DA SUPERFÍCIE DE DISCOS DA LIGA Ti7,5MO COM CRESCIMENTO DE NANOTUBOS DE TiO₂ E ADIÇÃO DE ELEMENTOS BIOMIMÉTICOS

Barbara Lois Mathias de Souza
Ana Paula Rosifini Alves Claro

DOI 10.22533/at.ed.26820250615

CAPÍTULO 16 173

NÍVEL DE RUÍDO EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE ENSINO

Maria Elizabeth Peña Téllez
Tânia Adas Saliba
Suzely Adas Saliba Moimaz

Artênio José Isper Garbin
Cléa Adas Saliba Garbin
DOI 10.22533/at.ed.26820250616

CAPÍTULO 17 183

DIÁLOGO ENTRE ANÁLISE DO COMPORTAMENTO E ODONTOLOGIA: ARTIGOS PUBLICADOS NA REVISTA BRASILEIRA DE TERAPIA COMPORTAMENTAL E COGNITIVA (RBTCC)

Beatriz de Matos Manoel
Denise de Matos Manoel Souza
Felipe Maciel dos Santos Souza

DOI 10.22533/at.ed.26820250617

CAPÍTULO 18 192

A SAÚDE BUCAL NA AMÉRICA LATINA: A CONSTRUÇÃO DE UMA REDE COLABORATIVA ENTRE OS PAÍSES

Renata Presti Alves
Mariana Gabriel
Mariana Lopes Galante
Fernanda Campos de Almeida Carrer

DOI 10.22533/at.ed.26820250618

CAPÍTULO 19 194

APLICAÇÃO DE FLÚOR NA ÁGUA - REVISÃO DA LITERATURA

Marcos Henrique de Castro e Souza

DOI 10.22533/at.ed.26820250619

CAPÍTULO 20 202

O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NOS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER

Edla Carvalho Lima Porto
Letícia Loyanna Pimentel da Silva
Júlia de Melo Magalhães
David Sampaio Moreira
Uemerson Carneiro da Silva
Brena Ribeiro Moreira
Ellen Souza Vaz dos Santos
Aline de Matos Vilas Boas

DOI 10.22533/at.ed.26820250620

CAPÍTULO 21 210

VALIDAÇÃO DE GUIA DE BOAS PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO CLÍNICA ENTRE EQUIPE DE SAÚDE BUCAL E PACIENTES

Miriam Linhares Tavares
Dulce Maria de Lucena Aguiar
Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas
Sharmênia de Araújo Soares Nuto

DOI 10.22533/at.ed.26820250621

SOBRE A ORGANIZADORA..... 223

ÍNDICE REMISSIVO 224

PERFIL DOS ATENDIMENTOS NO SERVIÇO DE PERIODONTIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ

Data de aceite: 16/06/2020

Data de submissão: 04/03/2020

Cláudia Callegaro de Menezes

UFRJ, Faculdade de Odontologia. Rio de Janeiro, RJ.

<http://lattes.cnpq.br/3108686288712709>

Raphaelle Emmanuelle Almeida Oliveira

UFRJ, Faculdade de Odontologia. Rio de Janeiro, RJ.

<http://lattes.cnpq.br/2135052069391185>

German Eduardo Miguel Villoria

UFRJ, Faculdade de Odontologia. Rio de Janeiro, RJ.

<http://lattes.cnpq.br/7539948338879478>

Maria Cynésia Medeiros de Barros

UFRJ, Faculdade de Odontologia. Rio de Janeiro, RJ.

<http://lattes.cnpq.br/4907507480382968>

RESUMO: O estudo teve como objetivo conhecer o perfil do serviço de atendimento prestado pela disciplina de Periodontia II da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, por meio de levantamento de dados dos atendimentos realizados em um período de 10 anos (2007 a 2016). Foram analisados o protocolo de atendimento, número total de procedimentos realizados por semestre e por estudante de graduação, número de exames periodontais,

profilaxias, instruções de higiene oral, procedimentos de raspagem supragengivais, procedimentos de raspagem subgengival e alisamento radicular realizados por semestre. As informações relacionadas ao perfil dos usuários foram coletadas a partir do prontuário e incluíram dados sociodemográficos, diagnóstico das condições periodontais e condições sistêmicas associadas. No período estudado foram realizados 13.810 procedimentos clínicos, em média 690,5 por semestre. Em amostragem de 715 usuários a idade variou entre 12 e 85 anos, sendo a faixa etária predominante entre 45 e 64 anos, equivalente a 55,38% da amostra. Na amostra, 14,55% foram diagnosticados com gengivite e 85,45% com periodontite, sendo 93,94% dos casos periodontite crônica e 6,06% periodontite agressiva. Foram identificadas condições sistêmicas de saúde associadas aos quadros de doença periodontal. As condições mais relevantes informadas pelos pacientes foram hipertensão arterial (25,87%), doenças respiratórias como sinusite e rinite alérgica (13,29%), diabetes mellitus (10,35%) e tabagismo (7,70%). Foi possível conhecer em detalhes o funcionamento da clínica da disciplina de Periodontia II da FO/UFRJ e os resultados foram utilizados como base para melhorias no serviço. O perfil de saúde apresentado pelos usuários do serviço apontou para a necessidade de abordagem interprofissional.

PALAVRAS-CHAVE: Administração de Serviços de Saúde. Periodontia. Ensino Odontológico. Cuidados Interprofissionais.

PROFILE OF ATTENDANCE IN THE PERIODONTICS SERVICE OF UFRJ DENTAL SCHOOL

ABSTRACT: This study aimed to characterize the profile of dental attendance provided by the Periodontics II course offered by the Dental School of Odontology at the Federal University of Rio de Janeiro (FO/UFRJ). We collected ten years' worth of data on dental services (between 2007 and 2016). We analyzed the treatment protocol, the total number of procedures performed per semester and per undergraduate student, the number of periodontal examinations, prophylaxes, oral hygiene instructions, procedures, supragingival scaling procedures, subgingival scaling and root planing performed per semester. Information related to user profiles was collected from the patient's medical chart and included sociodemographic data, periodontal conditions diagnosis, and associated systemic conditions. In the period studied, 13,810 clinical procedures were performed at FO/UFRJ, with an average of 690.5 per semester. In a sample of 715 patients, the age ranged between 12 and 85 years old. The most predominant age range was between 45 and 64 years old, equivalent to 55.38% of the sample. In the sample, we diagnosed 14.55% of patients with gingivitis and 85.45% with periodontitis, of which 93.94% were chronic and 6.06% aggressive periodontitis. We identified systemic health conditions associated with periodontal diseases. The most relevant conditions informed by patients were arterial hypertension (25.87%); respiratory diseases, such as sinusitis and allergic rhinitis (13.29%); diabetes mellitus (10.35%), and tobacco use (7.70%). We characterized the functioning of the Periodontics II clinic of FO/UFRJ in detail, and our results will be used to improve the service provided for the population in Rio de Janeiro. The profile presented by service users pointed at the need for an interprofessional approach.

KEYWORDS: Health Services Administration. Periodontics. Dental education. Interprofessional Care

1 | INTRODUÇÃO

A avaliação da qualidade de serviços é parte integrante de planejamento e criação de estratégias para melhoria deles, sendo fundamental para a sua gestão. O levantamento de dados deve auxiliar na identificação de problemas e na organização de ações e serviços, avaliar a introdução de novas rotinas profissionais e mensurar o impacto das ações implementadas pelos serviços (LEMIEUX-CHARLES & MCGUIRE, 2006; BRASIL, 2012; KUSMA et al., 2012).

O processo de avaliação da qualidade em serviço de saúde envolve tanto quem o utiliza como quem o produz, pois, usuário e prestador ocupam posições diferentes no processo, embora ambos contribuam para o adequado funcionamento do serviço (DONABEDIAN,

1990; RIGHI,2009). Torna-se essencial descrever os serviços que estão sendo prestados, visando analisar as diferentes percepções para, posteriormente, intervir buscando a melhoria contínua. A relação entre resolutividade e recursos humanos possibilita avaliar a qualidade do cuidado em saúde bucal, contribuindo para reorganização dos serviços de saúde.

Donabedian (1990) apresentou um conceito fundamental para o entendimento da qualidade em saúde, apontando sete atributos essenciais: eficácia, efetividade, eficiência, otimização, aceitabilidade, legitimidade e equidade. Estes pilares passaram a servir de norte para a avaliação dos serviços em saúde. Nesta ótica, são consideradas a percepção do paciente, porém amplia também a visão do serviço como um todo, considerando a efetividade, eficiência e otimização.

O Curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) é histórico no cenário da Odontologia Brasileira, com mais de 134 anos de existência. Foi criado a partir do Decreto n°. 9.311 em 25 de outubro de 1884 como um anexo à Faculdade de Medicina. A criação da Faculdade de Odontologia (FO) como unidade autônoma ocorreu em 28 de novembro de 1933, segundo o Decreto n°.23.512 (AROUCA, 2009) com sede própria no Campus da Praia Vermelha. Em 1973, o ciclo básico foi transferido para a Cidade Universitária na Ilha do Fundão, passando a ser ministrado no Centro de Ciências da Saúde

A missão da FO/UFRJ é promover a formação de recursos humanos na área de Odontologia por meio de ensino, pesquisa e extensão de qualidade, pautada em consistente valor científico orientado para a promoção da saúde, a prevenção e o tratamento das doenças bucais, incluindo a reabilitação da função e da estética oral e facial, respeitando a ética, a moral, as diferenças étnicas e de religião, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Odontologia (CNE/CES, 2002).

O serviço de Periodontia da FO/UFRJ recebe pacientes de qualquer região do município do Rio de Janeiro. Entretanto, por proximidade, a população mais atendida é oriunda da Área de Planejamento AP 3.1, na qual está localizado o curso. Segundo dados do IBGE, em 2012 o número de habitantes dessa área era de 896.350, aproximadamente 14% do total de habitantes do município do Rio de Janeiro (SMS, 2014).

O serviço odontológico na especialidade de Periodontia oferece atendimento odontológico à comunidade, incluindo procedimentos clínicos e cirúrgicos, realização de exames complementares por imagens (radiografia convencional, digital e tomografia). O atendimento envolve realizar diagnóstico, traçar o plano de tratamento individualizado para o usuário do serviço e executar tratamentos de baixa e moderada complexidade.

O protocolo de atendimento usado na Clínica de Periodontia II tem intuito de nortear o atendimento ao usuário, padronizando os procedimentos e facilitando a realização do diagnóstico e o planejamento correto do tratamento. Esse protocolo compreende sete etapas, que vão desde o primeiro contato com o paciente, até sua alta; sendo elas: (1) anamnese, (2) exame clínico periodontal, (3) exame radiográfico, (4) definição de diagnóstico periodontal, (5) plano de tratamento, (6) reavaliação e (7) manutenção (CUGINI et al., 2000; GOMES-DA-SILVA et al., 2017; SES, 2017).

Dentre as atividades realizadas na disciplina, ressalta-se o tratamento periodontal de

suporte, também chamado de manutenção periodontal, em que são realizados procedimentos clínicos com o objetivo de manter a saúde periodontal e sistêmica do paciente. Nessa consulta, o aluno atualiza as questões relativas à saúde geral e oral do paciente, realiza radiografias quando necessário, exame intra e extra oral e exame periodontal completo. Com base nessas informações, é realizado um plano de tratamento de suporte, onde pode ser realizado raspagem supra e sub gengival, se for necessário, profilaxia e reforço e motivação do paciente quanto ao controle de placa (VALENTE & BARROS, 2019).

Além do atendimento clínico, a disciplina realiza atividades de extensão com ações de prevenção e promoção de saúde, as quais compõem o Projeto de Extensão “Reorientação da formação profissional em Odontologia – UFRJ - experiências no SUS com ênfase nos determinantes sociais de saúde e fatores de risco para as doenças periodontais”. O projeto acontece desde 2012 e já obteve a participação de 423 estudantes de Odontologia entre os semestres de 2012.2 e 2018.2. Nestes 6 anos de existência já produziu 65 materiais educativos para melhorar o conhecimento dos usuários do serviço sobre como cuidar melhor de sua boca e as relações entre condições sistêmicas e saúde bucal. Dentre eles folders e painéis sobre dieta saudável e cuidados com a higiene na promoção de saúde bucal, instrução para os cuidados bucais, tabagismo e doença periodontal, tabagismo e seus efeitos na saúde bucal, vírus do papiloma humano, hipersensibilidade dentinária, diabetes mellitus e doença periodontal.

O objetivo deste estudo foi conhecer perfil do serviço de atendimento clínico odontológico prestado pela disciplina de Periodontia II da FO/UFRJ, por meio de levantamento de dados dos atendimentos realizados em um período de 10 anos (2007 a 2016).

2 | METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo com coleta de dados de prontuários. Foram analisados o protocolo de atendimento, número total de procedimentos realizados por semestre e por estudante de graduação, número de exames periodontais, profilaxias, instruções de higiene oral, procedimentos de raspagem supragengival, procedimentos de raspagem subgengival e alisamento radicular realizados por semestre.

O Curso de Odontologia da UFRJ é um curso em tempo integral que atualmente tem duração de 4 anos. O serviço de atendimento ao público foco deste estudo é referente à disciplina de Periodontia II, com carga horária total de 60 horas por semestre, sendo 15 horas de conteúdo teórico e 45 horas de prática, as quais compreendem atendimento clínico na instituição e atividades de extensão extramuros em unidades da Estratégia Saúde da Família.

As informações relacionadas ao perfil dos usuários foram coletadas a partir do prontuário e incluíram dados sociodemográficos, diagnóstico das condições periodontais e condições sistêmicas associadas. Foi utilizada a Classificação das Doenças Periodontais da Academia Americana de Periodontia (ARMITAGE, 1999) para definição das doenças periodontais.

A pesquisa foi aprovada pelo CEP/ HUCFF/UFRJ sob o parecer de n 2.342.454.

3 | RESULTADOS

No período estudado foram realizados 13.810 procedimentos clínicos no serviço de Periodontia da disciplina de Periodontia II, em média 690,5 por semestre, variando de 345 procedimentos no 1º semestre de 2007 a 1036 no 2º semestre de 2011 (gráfico 1).

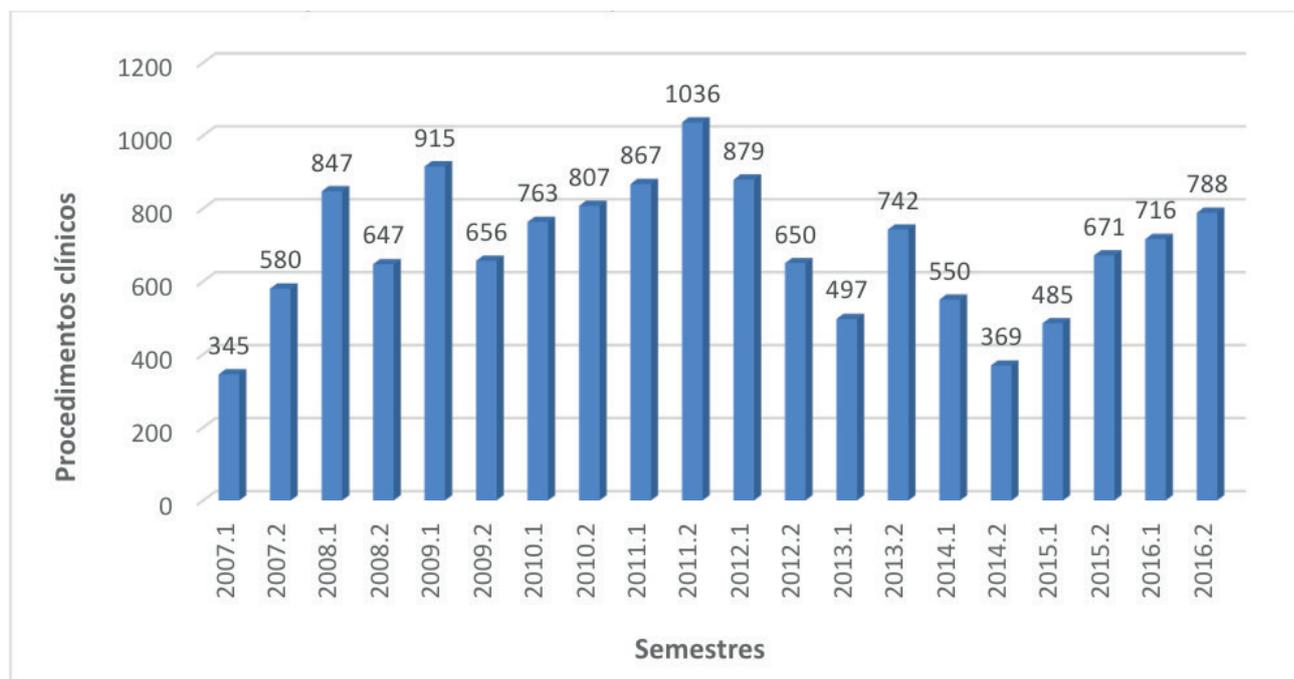


Gráfico 1. Número de procedimentos clínicos por semestre

As características demográficas da amostra dos usuários estão apresentadas na tabela 1. Em amostragem de 715 usuários a idade variou entre 12 e 85 anos, sendo a faixa etária predominante entre 45 e 64 anos, equivalente a 55,38% da amostra.

Dados demográficos	N	%
<i>Faixa etária</i>		
12-14 anos	5	0,69
15-19 anos	9	1,26
20-34 anos	73	10,21
35-44 anos	145	20,78
45-64 anos	396	55,38
65-85 anos	87	12,17
<i>Sexo</i>		
Feminino	445	62,24
Masculino	270	37,76

Tabela 1. Características demográficas dos usuários

As características do atendimento no serviço de Periodontia estão apresentadas na

tabela 2. Os resultados referentes ao diagnóstico periodontal baseados na Classificação das Doenças Periodontais da Academia Americana de Periodontia (ARMITAGE, 1999) estão apresentados na tabela 3.

Variáveis (por semestre)	Média (DP)
Número de estudantes	31,85 ($\pm 7,19$)
Número de procedimentos clínicos realizados	21,7 ($\pm 2,61$)
Número de exames clínicos periodontais	75,1 ($\pm 18,98$)
Número de profilaxias realizadas	313,1 ($\pm 91,98$)
Número de instruções de higiene oral	74,9 ($\pm 18,86$)
Número de procedimentos de raspagem supragengival	106,45 ($\pm 29,73$)
Número de procedimentos de raspagem subgengival	132,4 ($\pm 47,85$)

Tabela 2. Características do serviço de Periodontia

Diagnóstico periodontal	n = 715	%
Gengivite	104	14,55
Periodontite	661	85,45
Crônica	574	93,94
Agressiva	37	6,06

Tabela 3. Diagnóstico periodontal da amostra de usuários utilizando a Classificação das Doenças Periodontais da Academia Americana de Periodontia (ARMITAGE, 1999)

Foram identificadas condições sistêmicas de saúde associadas aos quadros de doença periodontal, sendo as mais prevalentes nesta população apresentadas na tabela 4. As condições mais relevantes informadas pelos pacientes foram hipertensão arterial (25,87%), doenças respiratórias como sinusite e rinite alérgica (13,29%), *diabetes mellitus* (10,35%) e tabagismo (7,70%).

Condição sistêmica e hábitos	N	%
Hipertensão	185	25,87
Outra doença cardiovascular	58	8,11
<i>DiabetesMellitus</i>	74	10,35
Doença respiratória	95	13,29
Depressão	22	3,08
Epilepsia	12	1,68
Hepatite C	8	1,12
Câncer	19	2,66
HIV	3	0,42
Estresse	7	0,98
Febre Reumática	10	1,39
Lúpus	2	0,28
Glaucoma	8	1,12
Hipertireoidismo	7	0,98
Hipotireoidismo	18	2,52
Anemia	7	0,98
Reumatismo	11	1,54
Gastrite	5	0,70
Pênfigo	1	0,14
Hepatite B	3	0,42
Osteoporose	9	1,26
Psoríase	3	0,42
Tabagismo	55	7,70

Tabela 4. Condições sistêmicas e tabagismo dos usuários da clínica de Periodontia II (2007-2016)

4 | DISCUSSÃO

É crescente a necessidade de avaliação e monitoramento dos resultados alcançados em relação à organização e provisão dos serviços, incluindo os possíveis impactos produzidos na saúde e bem-estar das populações. *“As ações individuais de saúde necessitam incluir todas as perspectivas do processo saúde-doença, ou seja, dar respostas de promoção e proteção à saúde, ações de recuperação e reabilitação”* (BRASIL, 2004), sendo construídas com a participação dos diferentes sujeitos trabalhadores da saúde. As avaliações só terão legitimidade se houver compreensão e participação do usuário.

Baseando-se em Merhy (1997, 2002) e Campos (2000, 2003), compreende-se que os serviços de saúde precisam, necessariamente, situar suas práticas tendo o usuário como centro do processo terapêutico. Para tanto, os referidos autores apresentam dispositivos – acolhimento, vínculo, autonomia, responsabilização e resolubilidade – que juntos potencializam o processo de trabalho em saúde e, paralelamente, contribuem para a construção do cuidado, tendo como matriz a integralidade. Apesar desse estudo não ter focado na percepção do usuário, muitos dos elementos apresentados visam oferecer-lhe atendimento digno, de qualidade e que aborde ações educativas para o processo de melhoria da sua saúde geral e bucal.

O cuidado em saúde deve começar durante o primeiro contato do paciente com o cirurgião-dentista – no caso o estudante de Odontologia em treinamento – para a sua

recepção. O ambiente deve compreender organização, higiene, estética, conforto, sinalização e informativos sobre cuidados em saúde bucal. A utilização de um protocolo bem definido baseado em evidência científica traz ao serviço a organização necessária para o oferecimento de assistência ao usuário (GOMES-DA-SILVA *et al.*, 2017; SES, 2017). O serviço avaliado no estudo apresenta um protocolo de atendimento bem definido, com etapas sequenciais e baseado em achados científicos pertinentes (CUGINI *et al.*, 2000; GAUNT *et al.*, 2008; TONETTI *et al.*, 2015; PRETZL *et al.*, 2018; SABHARWAL *et al.*, 2018).

Outro aspecto importante, no que tange à qualidade do cuidado em saúde e à humanização do serviço, é o acolhimento, sendo materializado por meio de atitudes evidenciadas nas relações intersubjetivas diariamente estabelecidas entre prestadores e usuários dos serviços. O acolhimento traduz-se por gestos simples, como forma educada de atendimento, chamar os pacientes pelo nome, informar sobre condutas e procedimentos a serem realizados por intermédio de uma linguagem adequada, escutar e valorizar as narrativas dos usuários, garantir sua privacidade, dentre outras atitudes humanizadoras e éticas (BRASIL, 2004). No serviço avaliado a apresentação do protocolo de atendimento ao paciente faz com que ele saiba cada etapa do cuidado em Periodontia e acompanhe seus resultados.

Percebe-se no cenário avaliado que as mulheres procuram atendimento com mais frequência do que os homens, achado que corrobora com outros estudos (PINHEIRO *et al.*, 2002; PANDOLFI *et al.*, 2006).

A saúde bucal é sócio culturalmente construída como um conceito genérico utilizado para organizar um núcleo de conhecimentos específicos, mas dependente de outros campos de saberes. Portanto, a saúde bucal configura-se como matriz da formação dos cirurgiões-dentistas, mas só se efetiva no encontro com as ações desenvolvidas por diferentes sujeitos, como por exemplo os profissionais da medicina (REEVES *et al.*, 2018), tendo o sujeito usuário como centro do cuidado sob a influência de determinantes sociais do processo saúde-doença (VETTORE *et al.*, 2010). No presente estudo a maioria dos usuários do serviço apresentou formas mais avançadas de doença periodontal e muitos apresentavam envolvimento sistêmicos associados. Nesse contexto, a disciplina oferece atividades de prevenção e promoção de saúde referentes aos principais fatores de risco associados às doenças periodontais.

Para realmente mudar a forma de cuidar, tratar e acompanhar a saúde das pessoas é preciso mudar também o modo de ensinar e aprender. Desta forma, na Disciplina de Periodontia II da FO/UFRJ o processo de aprendizagem valoriza aspectos relacionados à causa das doenças periodontais e fatores de risco associados. Por exemplo, o estudante é ensinado a regularmente motivar o paciente para a prática de higiene oral, demonstrando técnicas de escovação e uso correto de fio dental/escovas interdentais, assim como a distribuição de folders educativos acerca dos métodos de higiene oral existentes, alimentação correta, efeitos do tabagismo e influência de doenças sistêmicas na saúde bucal (SABHARWAL *et al.*, 2018). Estudos comprovam que o controle de placa supragengival resulta em mudanças nos parâmetros clínicos de pacientes com gengivite e periodontite (GOMES *et al.*, 2007),

visto que o ambiente supragengival exerce importante influência na formação e modulação da microbiota subgengival (GOMES *et al.*, 2017), reforçando a importância da instrução de higiene oral e motivação do paciente para a sua participação no processo de tratamento da Doença Periodontal.

O tratamento periodontal de suporte é outro elemento importante no tratamento periodontal. Angst *et al.* (2019) observaram que a profilaxia oral sozinha ou em combinação com instrumentação subgengival, foi capaz de manter os parâmetros clínicos alcançados com a terapia periodontal, em um período de 2 anos. Butze *et al.* (2015) mostraram que a condição de higiene oral do paciente é um importante indicador que influencia o risco periodontal e o intervalo de consultas de retorno do paciente.

Há evidências que suportam uma forte ligação entre inflamação, aterosclerose e a Doença Renal Crônica (SCHIFFRIN *et al.*, 2007). Biomarcadores inflamatórios como proteína C-Reativa e Interleucina-6 têm sido encontrados elevados na Doença Renal Crônica. Doenças, como *Diabetes mellitus* e hipertensão arterial sistêmica, são comumente associadas com Doença Renal Crônica (SCANNAPIECO & PANESAR, 2008). Esses mesmos marcadores estão aumentados quanto mais grave é a doença periodontal. Desta forma, o enfoque preventivo das atividades extensionistas do serviço colaboram para a prevenção de doenças sistêmicas de grande impacto na qualidade de vida dos indivíduos, bem como na importância do tratamento periodontal na redução desses biomarcadores e melhora em diferentes condições sistêmicas (SABHARWAL *et al.*, 2018; ARTESE *et al.*, 2010).

A identificação dos problemas de saúde apresentados pelos pacientes também é um fator importante, pois possibilita uma ação interprofissional e interdisciplinar na elaboração e execução do plano de tratamento, visando ao atendimento integral do paciente (REEVES *et al.*, 2018; PONZER *et al.*, 2004).

Ficou demonstrado que os usuários do serviço avaliado apresentam grande percentual de condições sistêmicas associadas, principalmente hipertensão arterial, *Diabetes mellitus* e problemas respiratórios, sendo a abordagem da disciplina voltada para aspectos da Periodontia Médica. Grande parte desse conteúdo é abordado em aulas teóricas e no Projeto de Extensão. A ênfase em uma abordagem interprofissional também é fundamental para que o plano de tratamento do indivíduo seja realizado com base fundamentadas em evidências científicas.

Nos últimos 30 anos a educação interprofissional tem sido inserida nos cursos de saúde com o objetivo de mudar a cultura do atendimento fragmentado dos pacientes. As necessidades atuais dos indivíduos apontam para um atendimento integrado, buscando uma visão holística, sem duplicação de atendimento, diminuindo os erros de diagnóstico, os sobre tratamentos e os custos, tanto para o setor público quanto privado. Na área da saúde, a articulação entre os saberes é fundamental para se aproximar de uma atenção integral à saúde (LEMIEUX-CHARLES & MCGUIRE, 2006; REEVES *et al.*, 2018).

Uma limitação do estudo foi não estabelecer o diagnóstico clínico periodontal de maneira completa, visto que nem todos os estudantes classificaram as doenças periodontais com suas subclassificações de distribuição (localizada ou generalizada) e intensidade (leve,

moderada ou severa) corretas. Desta forma, os registros de prontuários somente permitiram classificar gengivite ou periodontite, o que aponta necessidade de melhor registro dos diagnósticos realizados nesta clínica.

Outro ponto importante foi a ausência de dados padronizados sobre tabagismo em relação ao tempo de uso e quantidade de cigarros/dia. Estes dados serão inseridos na ficha de anamnese para obtermos futuramente um perfil mais detalhado dos usuários tabagistas.

5 | CONCLUSÃO

Foi possível conhecer em detalhes o funcionamento da clínica da disciplina de Periodontia II da FO/UFRJ e os resultados foram utilizados como base para melhorias no serviço. O perfil de saúde apresentado pelos usuários do serviço apontou para a necessidade de abordagem interprofissional devido à identificação de inúmeras condições sistêmicas crônicas associadas.

REFERÊNCIAS

ANGST PDM, STADLER AF, MENDEZ M, OPPERMAN RV, VAN DER VELDEN W, GOMES SC.

Supportive periodontal therapy in morate-to-severe periodontitis patients. A two-year randomized clinical trial. J Clin Periodontol, 2019; 00:1-11.

ARMITAGE GC. **Development of a classification system for periodontal disease and conditions.** Ann Periodontol. 1999; 4(1):1-6.

AROUCA R. **Breve histórico ilustrado da Faculdade de Odontologia da UFRJ.** Rio de Janeiro: Editora Santos; 2009.

ARTESE HPC, SOUSA CO, LUIZ RR, SANSONE C, TORRES MCMB. **Effect of non-surgical periodontal treatment on chronic kidney disease patients.** Braz Oral Res. 2010; 24(4):449-54.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização.** Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.** – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BUTZE JP, ANGST PDM, OPPERMAN RV, GOMES SC. **Periodontal risk and recall interval evaluation after a program of comprehensive supragingival plaque control.** Quintessence INT, 2015; 46:765-772.

CAMPOS GWS. **Um método para análise e cogestão de coletivos.** São Paulo: HUCITEC; 2000.

CAMPOS GWS. **Saúde Paidéia.** São Paulo: HUCITEC; 2003.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/ CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (Brasil). **Resolução nº 3 de 19 de fevereiro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia.** Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 10.

CUGINI MA, HAFFAJEE AD, SMITH C, KENT JR RL, SOCRANSKY SS. **The effect of scaling and root**

planing on the clinical and microbiological parameters of periodontal diseases: 12-month results. J Clin Periodontol. 2000; 27: 30-6.

DONABEDIAN A. **The seven pillars of quality.** Arch. Pathol Lab Med 1990; 114:1115-18.

GAUNT F, DEVINE M, PENNINGTON M, VERNAZZA C, GWYNNETT E, STEEN N, HEASMAN P. **The cost effectiveness of supportive periodontal care for patients with chronic periodontitis.** J Clin Periodontol. 2008; 35: 67-82.

GOMES SC, PICCININ FB, SUSIN C, OPPERMAN RV, MARCANTONIO RAC. **Effect of supragingival plaque control in smokers and never-smokers: 6-month evaluation of patients with periodontitis.** J Periodontol, 2007; 78:1515-1521.

GOMES SC, ANGST PDM. **The impact of gingivitis control on the management of periodontitis.** JSM, 2017; 5(1):1078

GOMES-DA-SILVA D, TOSTO MC, EVANGELISTA MT, SILVA JNO, ABREU T, MONTEIRO CLS, *ET AL.* **Protocolo de atendimento da Clínica de Periodontia Unigranrio: pacientes com diabetes mellitus.** Rede de Cuidados em Saúde 2017; 10:1-12.

KUSMA SZ, MOYSÉS ST, MOYSÉS SJ. **Promoção da Saúde: perspectivas avaliativas para a saúde bucal na atenção primária em saúde.** Cad Saúde Pública. 2012; 28:s9-s19.

LEMIEUX-CHARLES L, MCGUIRE WL. **What do we know about health care team effectiveness? A review of the literature.** Med Care Res Rev. 2006; 63:263-300.

MERHY EE. **Em busca do tempo perdido: a micropolítica do trabalho vivo em saúde.** In: Merhy EE, Onocko R. Agir em saúde um desafio para o público. São Paulo: HUCITEC, 1997. p. 71-112.

MERHY EE. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo.** 3ª ed. São Paulo: Hucitec; 2002.

PANDOLFI M, BARCELLOS LAE, MIOTTO MHMB. **Perfil dos usuários e motivo da procura pelos serviços odontológicos das unidades de saúde de Vitória – ES.** UFES Rev Odontol. 2006; 8(2):37-44.

PINHEIRO RS, VIACAVA F, TRAVASSOS C, BRITO AS. **Gênero, morbidade, acesso e utilização de serviços de saúde no Brasil.** Ciên Saude Colet 2002; 7(4):687-707.

PONZER S, HYLIN U, KUSOFFSKY A, LAUFFS M, LONKA K, MATTIASSON A-C, NORDSTRÖM G. **Interprofessional training in the context of clinical practice: goals and student's perception on clinical education wards.** Med Educ. 2004; 38:727-36.

PRETZL B, EL SAYED S, WEBER D, EICKHOLZ P, BÄUMER A. **Tooth loss in periodontally compromised patients: results 20 years after active periodontal therapy.** J Clin Periodontol. 2018 45:1356-64.

REEVES S, XYRICHIS A, ZWARENSTEIN M. **Teamwork, collaboration, coordination, and networking: why we need to distinguish between different types of interprofessional practice.** J Interprof Care. 2018; 32(1):1-3.

RIGHI AW. **Avaliação da qualidade em serviços públicos de saúde - o caso da Estratégia Saúde da Família.** [dissertação]. Santa Maria: UFSM; 2009.

SABHARWAL A, GOMES-FILHO IS, STELLRECHT E, SCANNAPIECO FA. **Role of periodontal therapy in management of common complex systemic diseases and conditions: an update.** Periodontol 2000. 2018;78(1):212-26.

SCANNAPIECO FAE, PANESAR M. **Periodontitis and chronic kidney disease.** J Periodontol. 2008;

79:1617-9.

SCHIFFRIN EL, LIPMAN ML, MANN JFE. **Chronic Kidney Disease: Effects on the cardiovascular system.** Circulation. 2007;3:85-97.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE – Sub-secretaria de Atenção Integral à Saúde (Distrito Federal). Portaria nº342 de 28 de junho de 2017. **Institui protocolo de atenção à saúde- Periodontia.** Diário Oficial do DF 2017; 30 de jun.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. **Plano Municipal de Saúde do Rio de Janeiro 2014-2017.**

TONETTI MS, EICKHOLZ P, LOOS BG, PAPAPANOU P. **Principles in prevention of periodontal diseases–Consensus report of group 1 of the 11th European workshop on periodontology on effective prevention of periodontal and peri-implant diseases.** J Clin Periodontol. 2015; 42 (16): S5-S11.

VALENTE MIB, BARROS MCM. **Tratamento Periodontal de Suporte.** In: Kahn S, Fischer R, Dias AT. Periodontia e implantodontia contemporânea. São Paulo, 2019. Ed Quintessence.

VETTORE MV, MARQUES RADA, PERES MA. **Desigualdades sociais e doença periodontal no estudo SB Brasil 2010: abordagem multinível.** Rev Saúde Públ 2010; 47: 29-39.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente 82, 83, 84, 85, 86, 96

Administração 3, 126, 185

Aleitamento 88, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 113

Artérias carótidas 83, 84, 86

C

Clareamento 28, 29, 30, 31

Clorexidina gel 21, 22, 23, 26

Cuidados 126, 128, 132, 135, 194, 214, 218, 219, 221

D

Dentífrices 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 200

Dentina 14, 18, 19, 31, 32, 35, 36, 37, 38, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97

Desgaste 5, 29, 33, 35, 36, 90

Doenças 9, 82, 84, 85, 88, 112, 125, 127, 128, 130, 132, 133, 138, 174, 187, 194, 208, 211, 218

E

Ensino odontológico 126

Ergonomia 174, 175

Estética 28, 29, 30, 33, 34, 35, 103, 105, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 127, 132

Estudante 125, 128, 131, 132, 174

F

Facetas 28, 29, 30, 32, 33, 34

Fotografia 115, 116, 117, 118

G

Gengiva 37, 38, 66, 90, 95, 116, 120

H

Hidróxido de Cálcio 21, 22, 23, 26

I

Interprofissionais 126

L

Lesões dentoalveolares 87, 89, 90, 93

M

Microbiology 45

O

Odontólogos 174, 181

Odontopediatria 85, 87, 100, 101, 102, 104, 202

Onicofagia 103, 104, 108, 110, 111, 112, 114

P

Percepção 88, 106, 113, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 127, 131

Perda auditiva 174, 180

Periodontia 80, 81, 117, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Permanente 35, 87, 92, 93, 96, 97, 99, 111, 121, 184

Placa oclusal 2, 5, 6, 8, 9

R

Radiografia panorâmica 80, 82, 84, 85, 86, 113

Resinas 28, 29, 32, 33, 34, 35, 41

Resinas compostas 28, 29, 33, 34, 35, 41

Restauração 30, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 90, 91, 93, 94, 95, 137, 139

Ruído ocupacional 174

S

Serviços de Saúde 126, 127, 131, 135, 207, 208

Sessão 21, 22, 26, 30, 32, 189, 218

Sorriso 28, 29, 30, 31, 34, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

Sucção 88, 95, 103, 104, 105, 108, 110, 111, 112, 113

T

Toxina botulínica 1, 2, 3, 5, 121

Tratamento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 18, 19, 21, 22, 26, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 38, 40, 41, 42, 43, 64, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 105, 112, 113, 121, 122, 127, 128, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 153, 159, 162, 165, 180, 184, 185, 186, 188, 198, 207, 208, 211, 218, 219, 220

Trauma 37, 38, 41, 43, 87, 88, 89, 92, 93, 96, 97, 99, 100, 102, 202, 203, 205

 **Atena**
Editora

2 0 2 0